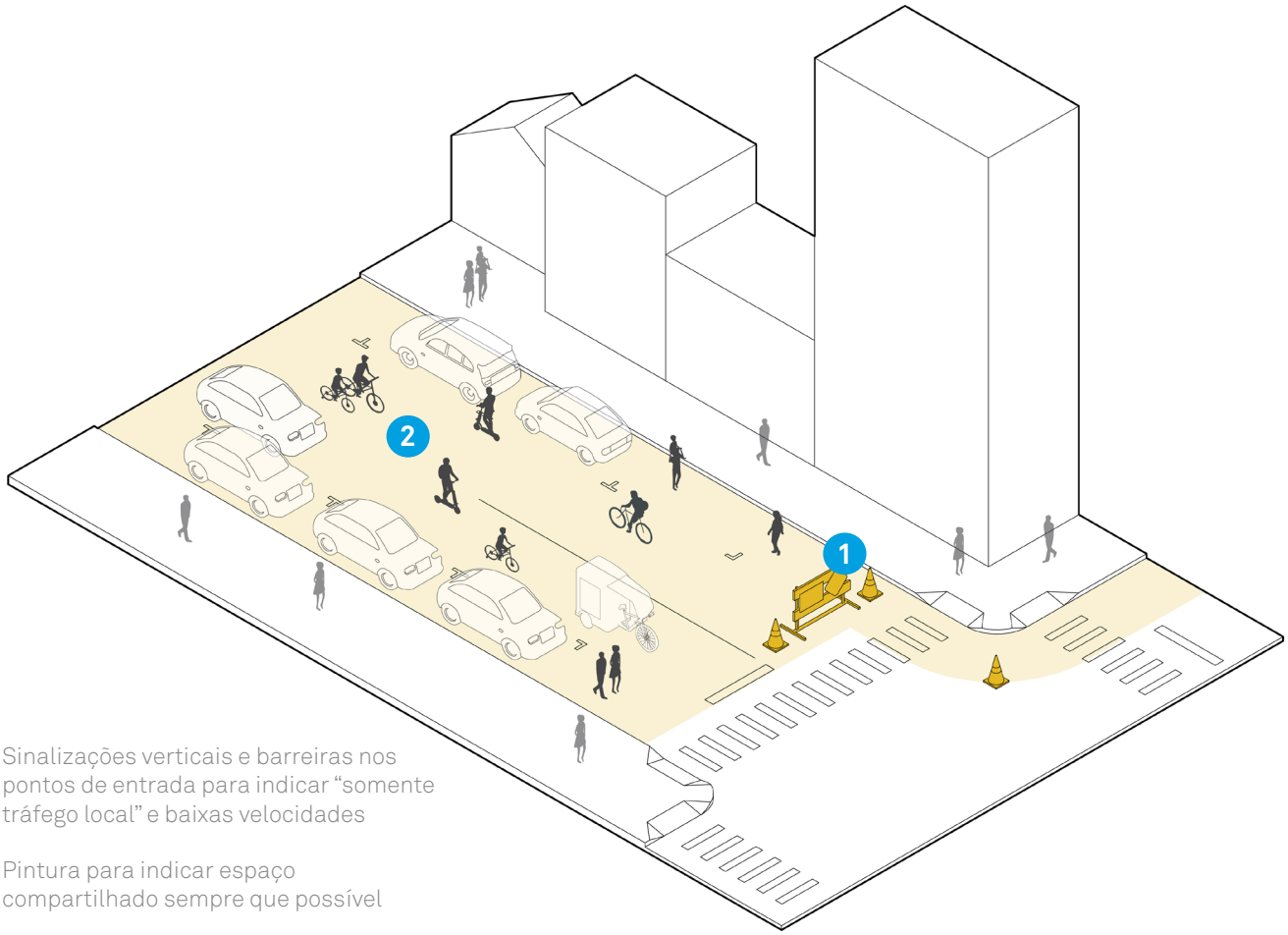


1 Sinalizações verticais e barreiras nos pontos de entrada para indicar "somente tráfego local" e baixas velocidades

2 Pintura para indicar espaço compartilhado sempre que possível

## Reduzir o volume e a velocidade do tráfego ao mínimo para que as pessoas possam caminhar, andar de bicicleta e correr com segurança.

### CONTEXTO

- Ruas com baixo volume de veículos e velocidades baixas a moderadas, onde os volumes de veículos caíram ou cumprem uma função redundante de tráfego durante as interrupções da COVID.

### ETAPAS PRINCIPAIS

- Instalar barreiras de trânsito temporárias e sinalizações verticais de "Somente tráfego local", Lento/Compartilhado ou de marca (por exemplo, "Ruas para a Saúde") nos principais pontos de entrada de veículos.
- Nos bairros, estabelecer uma grade de pontos de entrada na rede de ruas local onde devem ser instalados cavaletes.
- Identificar guias para cuidar e monitorar cavaletes.
- Permitir acesso local, entregas e veículos de emergência.

**CRONOGRAMA:** Uma semana.

**DURAÇÃO:** Dias a meses.

Crédito: Federação Europeia de Ciclistas

### Bruxelas, Bélgica

Bruxelas criou uma zona de 20 km/h no centro da cidade, permitindo que os pedestres se desloquem com mais segurança no leito da via.

| | |
|---|---|
| **Planejamento** | • Identificar uma rede de ruas que podem ser fechadas nos principais pontos de entrada, onde os cruzamentos internos podem permanecer desobstruídos.<br>• Examinar corredores verdes, ciclorrotas com moderação de tráfego ou rotas propostas no bairro que aguardam implantação.<br>• Considerar incluir outras ruas de baixo volume ou aquelas com velocidades baixas a moderadas. |
| **Engajamento** | • Entrar em contato com associações de moradores ou outras organizações distritais residenciais.<br>• Estabelecer parcerias com coalizões de bicicletas/caminhada e saúde e bicicletarias; alcançar trabalhadores por meio de apoiadores e empregadores.<br>• Estabelecer parcerias com atores locais e apoiadores para colocar panfletos ou entrar em contato com moradores com segurança.<br>• Recorrer aos grupos comunitários para identificar os principais obstáculos ou problemas que afetam o desenho ou o comprimento do segmento. |
| **Desenho + Implantação** | • Identificar quais cruzamentos devem ser fechados completamente e quais devem ser fechados parcialmente, preservando o acesso local, mas impedindo a maior parte do tráfego de passagem.<br>• Colocar segregação leve para bloquear parcialmente as ruas e indicar uso restrito e velocidades mais baixas (geralmente 10 a 15 km/h).<br>• Usar sinalização vertical temporária de "Somente tráfego local", que pode ser anexada a cavaletes, se necessário. |
| **Monitoramento** | • Critérios-chave: número e porcentagem de mudança na demanda; usar um dispositivo automatizado, como um contador de tráfego, para contagem do volume de bicicletas e, se possível, amostras curtas (15 minutos a 1 hora) da contagem de pedestres.<br>• Usar contagens ou realizar pesquisas para determinar se e onde os segmentos devem ser expandidos. |

Crédito: @jonobate

### Oakland, CA, EUA

Oakland usou sinalizações verticais montadas em cavaletes para designar ruas apenas como acesso local, criando uma rede de "ruas calmas" de 119 km.

Crédito: NACTO-GDCI

### Dunedin, Nova Zelândia

Dunedin aprovou um plano que reduziu a velocidade para 10 km/h e permitiu que o comércio do centro da cidade se estendesse para as ruas, criando espaços compartilhados entre vários meios de transporte.